



**10º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2016**  
**02 a 04 de agosto de 2016 – Campinas, São Paulo**  
**ISBN 978-85-7029-135-6**

## **CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE FAMILIAR NO CULTIVO DE MARACUJÁ NO ESTADO DE SÃO PAULO**

Laís Fernanda **de Paula**<sup>1</sup>; Luiza Maria **Capanema**<sup>2</sup>; Carlos Eduardo **Fredo**<sup>3</sup>; Laura Maria Molina **Meletti**<sup>4</sup>

**Nº 16122**

**RESUMO** – *O presente trabalho tem como objetivo caracterizar o universo de produtores familiares de maracujá a partir da análise de dados primários do Levantamento das Unidades Agropecuárias do Estado de São Paulo (LUPA) realizado no período de 2007 a 2008. Para a definição do universo familiar partiu-se em primeiro lugar do conceito de agricultura familiar presente no artigo 3º da Lei 11.326 de 24 de Julho de 2006 o qual caracteriza agricultor familiar àqueles que atendem aos seguintes requisitos: I – Não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais; II – Utilize predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento; III – tenha renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento e IV – Dirija seu estabelecimento com sua família. A partir disto, utilizou-se um quinto critério, o qual consiste no recorte de UPAs que se dedicavam ao cultivo de maracujá. Os principais resultados indicam que a análise realizada, de forma sumária, contemplou os aspectos relacionados às principais regiões produtoras de maracujá, estratos de área, usos do solo, estrutura fundiária, renda agropecuária, residência na propriedade, nível de instrução, exploração agrícola e animal, ocupação de mão de obra, e outras atividades econômicas não agrícolas na propriedade rural de UPAs que se dedicavam ao cultivo do maracujá em 2007/2008. Com isso, foi observado um total de 858 UPAs que declararam o cultivo de maracujá, ou seja, 0,7% do total de UPAs familiares no Estado de São Paulo. Estas ocupam 1.039,10 ha, isto é, 0,02% do total da área rural familiar total em São Paulo. Apesar de ser um percentual muito baixo, o uso de indicadores tecnológicos nas propriedades demonstra ser um fator imprescindível para os agricultores.*

**Palavras-chaves:** Agricultura Familiar; Maracujá; Estado de São Paulo; LUPA.

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, PUC, Campinas, SP; [lfpaula14@gmail.com](mailto:lfpaula14@gmail.com)

2 Orientador, Pesquisador Científico, Instituto Agrônomo (IAC), Campinas, SP; [luiza@iac.sp.gov.br](mailto:luiza@iac.sp.gov.br)

3 Colaborador, Pesquisador Científico, Instituto de Economia Agrícola (IEA), São Paulo, SP.

4 Colaborador, Pesquisador Científico VI, Instituto Agrônomo (IAC), Campinas, SP



**10º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2016**  
**02 a 04 de agosto de 2016 – Campinas, São Paulo**  
**ISBN 978-85-7029-135-6**

**ABSTRACT** – *This study aims to characterize familie that produce passion fruit in the State of São São Paulo. The study was based on the survey “Levantamento das Unidades Agropecuárias do Estado de São Paulo (LUPA)” which was conducted between 2007 and 2008. For the definition of the family universe it was chosen the concept of family farming present in Article 3 of Law 11.326 of July 24, 2006 which considers family farmers those who meet the following requirements: I - Do not own, by any title, area greater than 4 (four) fiscal modules; II - Use predominantly manpower of his own family to work in the economic activities of the establishment; III - has the family income of economic predominantly related to the property activities itself and IV - Manage your establishment with his family. From this, we used a fifth criterion, which consists of clipping UPAs that were dedicated to the passion fruit cultivation. The main results indicate that the analysis conducted, in summary form, contemplated aspects related to the main producing areas of passion fruit, area strata, land use, land ownership, agricultural income, living on the property, level of education, land and animal exploration, manpower occupation, and others non-agricultural economic activities in rural property of UPAs that were dedicated to the passion fruit cultivation in 2007/2008. Thus, it was observed a total of 858 UPAs that declared the passion fruit cultivation, 0.7% of the total family UPAs in the State of São Paulo. These occupy 1039.10 ha, 0.02% of the total rural family in SãoPaulo. Despite being a very low percentage, the use of technology indicators in the property proves to be an essential factor for farmers.*

**Keywords:** Family Farming; Passion Fruit; State of São Paulo; LUPA.